

APOSENTADOS DA CODESA QUEREM PLANO DE SAÚDE COM VALOR ACESSÍVEL

Os companheiros aposentados da ex-Codesa que têm plano de saúde ofertado pela empresa querem um plano com valor acessível. Esse foi o tema central da assembleia realizada na manhã desta terça-feira, 24, no auditório do Suport-ES. O presidente Marildo Capanema explicou que a diretoria está negociando o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) com a Vports dos novos funcionários. Entre as cláusulas, o plano de autogestão, que tem grande chance de ser encerrado por determinação da Agência Nacional de Saúde (ANS), para passar para um plano de saúde de mercado, que infelizmente é muito caro para a maioria dos aposentados, que já têm de lidar com a renda menor e custos com medicações, entre outros.

“São 114 pessoas no plano de autogestão. A ideia do sindicato é que, indo para um plano de mercado, os aposentados paguem somente a coparticipação e a empresa entre com um subsídio do restante. Não aceitamos nada mais caro do que já está sendo pago”, disse o presidente.

Também foi falado sobre complementação de aposentadoria, cuja proposta do sindicato é que se mantenha da forma que está no atual ACT.

Os companheiros aprovaram os encaminhamentos do sindicato para continuar em negociação com a Vports e a assembleia ficou em aberto para nova convocação assim que se fizer necessário.

Fizeram parte da mesa, além do presidente, os diretores Roberto Hernandez e Carlos Roberto Alves (Molê), o advogado Wiler Coelho e o companheiro Robson Gama, da Guarda Portuária, sindicato com o qual negociamos em conjunto com a Vports.

